



# Contas públicas devem fechar o ano com déficit de R\$ 148,17 bilhões

Instituições financeiras consultadas pelo Ministério da Fazenda reduziram a previsão para o resultado negativo das contas públicas neste ano

A estimativa do déficit primário do Governo Central (Tesouro Nacional, Previdência Social e Banco Central) passou de R\$ 149,642 bilhões, em julho, para R\$ 148,171 bilhões, em agosto.

A estimativa está abaixo da meta de déficit prevista pelo governo, de R\$ 159 bilhões. O resultado primário é formado por receitas menos despesas, sem considerar os gastos com juros. Os dados constam da pesquisa Prisma Fiscal, elaborada pela Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda, com base em informações do mercado financeiro.

Para 2019, a estimativa das instituições financeiras para o déficit foi mantida em R\$



A estimativa está abaixo da meta de déficit prevista pelo governo, de R\$ 159 bilhões.

123,288 bilhões. A estimativa para as despesas, neste ano, chegou a R\$ 1,367 trilhão, ante

R\$ 1,366 trilhão, previstos em julho. As receitas líquidas devem chegar a R\$ 1,220 trilhão,

em 2018, contra R\$ 1,217 trilhão, na previsão anterior. Para 2019, a projeção de receita líquida do Governo Central é de R\$ 1,304 trilhão, ante R\$ 1,302 trilhão previstos no mês passado. No caso da despesa total, a projeção ficou em R\$ 1,424 trilhão, ante R\$ 1,422 trilhão, previsto em julho.

A pesquisa apresenta também a projeção para a dívida bruta do Governo Central, que, na avaliação das instituições financeiras, deve ficar em 76% do Produto Interno Bruto (PIB) neste ano. Essa é a mesma previsão divulgada em julho. Para 2019, a estimativa ficou em 78,08% do PIB, ante 78,10% previstos no mês passado (ABR).

## B3 divulga a segunda prévia do Ibovespa

A B3 divulga a segunda prévia do Índice Bovespa que vai vigorar de 3 de setembro a 28 de dezembro, com base no fechamento do pregão do último dia 15. A prévia do Ibovespa não registrou a entrada de novas empresas na carteira, totalizando 66 ativos de 63 empresas.

Os cinco ativos que apresentaram o maior peso na composição do índice foram: Vale ON (12,037%), Itaunibanco PN (10,453%), Bradesco PN (7,421%), AMBEV S/A ON (6,573%) e Petrobras PN (6,333%). Para efeitos de comparação, os ativos que apresentaram o maior peso na composição da carteira anterior do índice válida de 7 de maio a 31 de agosto foram: Vale ON (11,360%), Itaunibanco PN (10,436%), Bradesco PN (7,735%), Ambev S/A ON (7,056%) e Petrobras PN (6,674%).

A B3 divulga regularmente três prévias das novas composições dos índices: a 1ª prévia, no primeiro pregão do último mês de vigência da carteira em vigor; a 2ª prévia, no pregão seguinte ao dia 15 do último mês de vigência da carteira em vigor e a 3ª prévia, no penúltimo pregão de vigência da carteira em vigor. Também divulga as carteiras dos outros índices calculados (AI/B3).

## Gasolina nas refinarias terá alta de 0,5%

O litro da gasolina nas refinarias passará a custar R\$ 1,9810 a partir de hoje (17), um aumento de 0,5% em relação ao preço atual de R\$ 1,9711. O reajuste indica que o preço do óleo diesel, congelado até o 1º de dezembro, como parte do acordo que levou ao término da greve dos caminhoneiros, continuará em R\$ 2,0316, embutindo a subvenção concedida pelo governo quando das negociações com os grevistas.

Este é o quarto aumento consecutivo concedido pela estatal para o preço médio da gasolina nas refinarias, antes, portanto, da incidência de impostos e das margens de comercialização dos revendedores. No último dia 10, o preço do litro da gasolina nas refinarias estava em R\$ 1,9002. O anúncio do novo aumento acontece um dia depois de a ANP ter divulgado a aprovação da minuta de



Este é o quarto aumento consecutivo concedido pela estatal para o preço médio da gasolina nas refinarias.

resolução sobre transparência na formação de preço dos combustíveis, biocombustíveis e gás natural para os órgãos públicos e para o público geral.

A minuta entrará em consulta pública por 30 dias, a partir de sua publicação no Diário Oficial, e será seguida de au-

diência pública, para ouvir a sociedade. A iniciativa da ANP tem como objetivo "ampliar a transparência na formação dos preços de derivados de petróleo e gás natural, para proteger os interesses dos consumidores e promover a livre concorrência" (ABR).

## Ipea registra alta de 9,9% na demanda por bens industriais

Depois de cair 8,7% em maio, sob impacto da greve dos caminhoneiros, o Indicador Ipea Mensal de Consumo Aparente de Bens Industriais apontou crescimento de 9,9% em junho, na comparação com o mês anterior. O resultado, porém, foi insuficiente para evitar a queda de 2,1% acumulada no segundo trimestre de 2018.

O indicador é definido como a produção industrial doméstica líquida das exportações, que avançou 11,1% em junho, acrescida das importações, que registraram alta de 2,5% no período. Na comparação com junho de 2017, a demanda interna por

bens industriais cresceu 4,2% – ou seja, mais que os 3,5% da produção industrial medida pelo IBGE.

Com isso, a demanda manteve o ritmo de crescimento mais intenso (4,4%) que o apresentado pela produção industrial (3,2%) no acumulado de 12 meses. Entre as grandes categorias econômicas, os maiores avanços foram observados nos bens de capital (20%) e bens de consumo duráveis (28,7%). Nessa mesma base de comparação, a indústria de transformação cresceu 10,1%, compensando a queda ocorrida em maio, enquanto a extrativa mineral registrou alta de 7,7% (Ascom/Ipea).

## Para inovar é preciso criar processos estruturados

Fabio Gonzalez (\*)

É sensação comum entre a grande maioria dos gestores que suas organizações estão num ritmo mais lento do que deveriam com relação à inovação

Muitos acham que suas equipes são pouco criativas, não pensam fora da caixa, não conseguem corresponder à necessidade de apresentar soluções que projetem a companhia para o rumo dos novos tempos.

Cientes de que fintechs, adtechs, regtechs, insurtechs, healthtechs etc. não pedem licença para entrarem em seus mercados, esses gestores entendem a urgência em trabalhar inovação para suas organizações.

A alternativa mais usada pelos executivos hoje tem sido buscar respostas em todos os lugares: eventos, reuniões semanais, conversas com pares, visitas a aceleradoras e co-workings, em outras áreas "criativas" da empresa, com seus colaboradores, com consultores etc.

Eles estão sedentos para saber sobre quem inova, como o faz, se há oportunidade para além dos muros corporativos, se há ameaças e outros aspectos.

No entanto, não há um modelo, uma metodologia, uma solução ou ferramenta que resolva estes desafios na velocidade e com a praticidade que eles gostariam. Além disso, este processo demanda muito tempo e quando finalmente são identificadas as oportunidades, chega outra fase tão desgastante quanto a anterior, que é o momento de vender a ideia internamente, convencer e sensibilizar.

É nesta etapa que surgem os conflitos internos entre áreas "criativas" e "não cria-

tivas", priorização de projetos inovadores x projetos "BAU" (business as usual), definição de perfis de profissionais inovadores, níveis de report, penetração do esforço em todas as áreas da empresa, busca de patrocínio interno, identificação de parcerias etc. Então dá para entender a angústia e ansiedade da empresa estabelecida que precisa inovar.

Mas existem casos de sucesso nos quais as empresas e os profissionais envolvidos estão conseguindo vencer todos estes desafios. E, olhando para estes exemplos, o que podemos identificar como características comuns a todos eles é que a forma de dar conta desta complexidade e urgência é estabelecer um processo estruturado de busca pela inovação.

A realidade das empresas que estão conseguindo inovar de forma eficiente no Brasil mostra que esta inovação tem sido construída por meio de processos muito bem desenvolvidos com olhar atento para o ambiente externo e que levam em consideração desde uma mudança na cultura da organização até a quebra do paradigma de fazer investimentos sem a certeza absoluta do retorno.

Exemplos comprovam que os gestores devem iniciar imediatamente o desenvolvimento de processos estruturados que levem à inovação. Os ambientes colaborativos como o Torq, o Cubo, o InovaBra e outros estão aí para fornecer a inspiração. Depois é colocar em prática a transpiração.

Se não for por desejo de assumir uma nova cultura, que seja pelo menos para sobreviver.

(\*) - É CEO do Torq, uma iniciativa da Senior Solution dedicada a concretizar projetos de inovação de serviços financeiros e design focado no usuário.

**NEGÓCIOS** em **PAUTA**

lobato@netjen.com.br

### A - Patinete Elétrico

Os patinetes elétricos da startup de mobilidade SCOO - responsável pela chegada dessa modalidade de transporte ao país -, operam em período de testes e estão à disposição para uso gratuito na região da Avenida Paulista. O público tem sido bastante receptivo em relação à utilização deste novo modal de transporte, que visa atuar como um agregador a outros modais, e não ser um concorrente. Em apenas dois dias, mais de 300 pré-inscrições foram feitas diretamente no site (<http://www.scoo.mobi/cadastre-se.html>) para que o acesso seja liberado ao uso dos patinetes no período de testes, que não tem data estabelecida para terminar, mas deverá durar entre 30 e 90 dias.

### B - Vestibular Indígena

A Comissão Permanente para os Vestibulares da Unicamp (Comvest) abriu as inscrições para seu primeiro Vestibular Indígena, como parte das novas formas de ingresso para os cursos de graduação, a partir deste ano. As regras já pode ser consultado na página eletrônica da Comvest, bem como o calendário do processo. As inscrições serão realizadas pela internet, em ([www.comvest.unicamp.br](http://www.comvest.unicamp.br)) e são gratuitas. O Vestibular Indígena oferece 72 vagas, em vários cursos de graduação da Unicamp. A lista pode ser consultada na página da Comvest na internet. Os candidatos deverão comprovar que pertencem a uma das etnias indígenas do território brasileiro, por meio da documentação especificada no Edital.

### C - Mercado de Criptomoedas

A NegocieCoins, empresa do Grupo Bitcoin Banco, alcançou no primeiro semestre do ano a liderança do mercado de exchanges ao realizar 670 mil transações, que movimentaram mais de R\$ 3,6 bilhões entre janeiro e junho. Esse número corresponde a cerca de 40% do market share nas transações de criptomoedas no Brasil. Nos primeiros 10 meses de atuação integrada ao Grupo Bitcoin Banco, a NegocieCoins multiplicou por sete o número de clientes, registrando um crescimento de 615%. A exchange também oferece uma plataforma ágil desde o cadastro até a compra e venda de uma grande variedade de criptomoedas negociáveis, como Bitcoin, Bitcoin Cash e Gold, Litecoin e Dashcoin 0. Saiba mais em: (<http://www.btc-banco.com/>).

### D - Mundo do Yoga

Nos dias 1 e 2 de setembro, das 8h às 20h, o Yoga Lifestyle BR – maior evento de Yoga do país - volta a São Paulo para sua segunda edição. Durante os dois dias, o público poderá vivenciar uma experiência completa no mundo do Yoga com aulas de diferentes modalidades, kirtans, workshops, vivências de autoconhecimento, alimentação vegetariana e consumo consciente. Dessa vez, o evento acontece no Rooftop 5 – localizado no 5º andar do edifício Tomie Ohtake – e será acompanhado por mais de 25 profissionais da área. A programação completa já está disponível no site (<https://www.yogalifestylebr.com>), mesmo endereço em que os ingressos estão à venda, a partir de R\$180.

### E - Carne Bovina

A Frigol S.A. foi eleita pela edição Melhores & Maiores 2018 da revista Exame (o mais importante prêmio setorial do Brasil) a melhor empresa de Carne Bovina do país. O ranking também coloca a indústria como a 2ª melhor em Bens de Consumo. O excelente desempenho da empresa também a coloca em destaque em outro importante levantamento setorial, o Valor 1000, do jornal Valor Econômico. Nesse ranking, a Frigol é a 3ª em rentabilidade no setor Alimentos e Bebidas e a 9ª melhor do mesmo setor. Assumiu a 4ª posição entre as maiores indústrias de carne bovina do Brasil, sendo que suas exportações representam cerca de 22% do faturamento. Saiba mais em: ([www.frigol.com.br](http://www.frigol.com.br)).

### F - Jovens Talentos

A Whirlpool, dona das marcas Brastemp, Consul e KitchenAid, está com inscrições abertas para o Programa Jovens Talentos 2018/2019 e busca estudantes e recém-formados para ocupar vagas de estágio e trainee. Os selecionados poderão atuar nas regiões onde a empresa possui unidades, como São Paulo, Rio Claro, Manaus e Joinville. O programa objetiva atrair, desenvolver e reter profissionais para serem protagonistas em diferentes áreas da empresa. As oportunidades são para aqueles que se formaram entre dezembro de 2015 e dezembro de 2018, em todos os cursos de bacharelado, exceto área da saúde. São requisitos o conhecimento avançado em inglês e disponibilidade para mudanças de localidade. Inscrição (<https://www.whirlpool.com.br/jovenstalentos/>).

### G - Tecnologia Metroferroviária

A Fiesp promove o II Seminário Infraestrutura de Transporte Ferroviário, no próximo dia 23 (quinta-feira), a partir das 13h40, durante a 24ª Semana de Tecnologia Metroferroviária, no Auditório da UNIP/Paraíso (Rua Vergueiro, 1.211) que debaterá o transporte ferroviário de cargas. Discutirá o reequilíbrio da matriz de transportes, por meio da ampliação do transporte de carga pelas ferrovias, ampliando o tráfego de contêineres, combustíveis e outros produtos. Com o tema "O Potencial para Short Lines no Mercado Brasileiro", será debatido o desenvolvimento de corredores de grande densidade de tráfego. Saiba mais em: ([semanadetecnologia.com.br/24semana/](http://semanadetecnologia.com.br/24semana/)).

### H - Estudantes de Engenharia

Passarelas Modulares sobre rodovias do DNIT é o tema que deve ser trabalhado pelos participantes da 1ª edição do Concurso para Estudantes de Engenharia, projeto desenvolvido pelo Centro Brasileiro da Construção em Aço (CBCA). As equipes interessadas devem se inscrever tendo no mínimo dois e no máximo seis alunos. Os estudantes, que devem ser orientados por um professor da mesma escola ou faculdade, são desafiados a uma competição que complementa sua formação, com uma experiência abrangente sobre concepção, projeto estrutural e esquema de montagem de passarelas modulares de aço ou mista de aço e concreto. Para mais informações sobre a competição acesse: ([www.cbca-acobrasil.org.br/engenharia](http://www.cbca-acobrasil.org.br/engenharia)).

### I - Setor Cachaceiro

Reconhecida como tipicamente brasileira, a cachaça se tornou uma grande aposta no setor de destilados. É a segunda bebida mais consumida no mercado interno. Com cerca de 40 mil produtores, a produção nacional da bebida alcança 1,5 bilhão de litros anuais e movimentada cerca de R\$7 bilhões por ano. Para estimular ainda mais o setor, entre ps dias 19 e 21 de setembro, no Anhembi, acontece a segunda edição da 'Cachaça Trade Fair', que reunirá toda a classe produtiva para incentivar o desenvolvimento do setor de forma representativa. Os profissionais estarão abertos para realizar novas negociações que darão ainda mais visibilidade para essa bebida tão querida. Saiba mais em: (<https://www.facebook.com/cachacatradefair>).

### J - Melhores Empresas

A 18ª edição do anuário "Valor 1000" será lançada nesta segunda-feira (20), no Hotel Unique, com início às 19h. O evento vai premiar as melhores empresas em 25 setores. Durante a solenidade ainda serão conhecidos a Empresa de Valor 2018 - a que mais se destacou entre as 25 vencedoras e o ranking das mil maiores companhias do Brasil. Referência para o mercado, o estudo foi desenvolvido pelo veículo em parceria com o Serasa Experian e a FGV. O anuário analisa as empresas em 25 categorias e, além de utilizar a receita líquida como parâmetro para o ranqueamento, adota critérios atuais de medida de desempenho, como o Ebitda e a gestão do endividamento.